

mpo presente celebrada pelo  
arcebispo dom José Palmeira  
essa, o clima era de comoção.

Ao ser colhido pelo veículo,  
Djalma, mais conhecido como  
Vovô, teve múltiplas fraturas  
e ao chegar no Huse teve uma  
das pernas amputadas. Na tar-  
de de domingo, através das re-  
des sociais, os amigos lamenta-  
ram a sua morte e fizeram uma  
série de homenagens durante  
todo o domingo e ontem no  
velório e sepultamento. Muitos  
eram ao enterro de bicicleta.

“Ele foi, em 2008, um dos  
fundadores dos Zuandeiros”,  
disse João de Deus, um dos in-  
grantes do grupo, ao lamen-  
tar, também, a falta de respeito  
dos motoristas com os ciclistas.  
João disse que é necessário  
que os motoristas respeitem a  
distância de 1,5 metros entre  
os ciclistas e o carro e lamenta  
que muitas pessoas acabam  
morrendo atropeladas.

Vovô foi a segunda pessoa  
do grupo Os Zuandeiros, a  
morrer atropelada. No dia 15  
de dezembro de 2011, Rogério  
Mentel Esteves morreu após



familiares,  
amigos e  
ciclistas

passar quatro dias internado no  
Hospital de Urgência de Sergipe  
(Huse), depois que foi colhido  
por um carro na Coroa do Meio.

“Nossa homenagem para  
ele é continuar pedalando”,  
afirmou João de Deus, ao ser  
questionado se o grupo Os  
Zuandeiros iria colocar uma  
ghost bike na BR-101. Ghost  
bike, na tradução, significa  
bicicleta fantasma e, normal-  
mente, pintada de branco e  
colocada nas proximidades do  
local onde o ciclista morreu.

**Fatalidade**

Os amigos de Vovô – que era  
irmão do ex-comandante  
geral da Polícia Militar, Dinal-  
do Ferreira da Cruz – disseram  
que o que aconteceu com ele  
foi uma fatalidade. “Rodovia

não é lugar de bicicleta. Quem  
vai para lá sabe dos riscos.  
Vovô foi atravessar a pista  
na marcha errada e deu tudo  
errado”, disse o ciclista Djal-  
ma Gustavo de Carvalho, ao  
lamentar a morte do amigo.

Ele e João de Deus defen-  
dem que haja mais programas  
educativos, tanto para o ciclista  
como para os motoristas, pois a  
bicicleta é meio de transporte.  
“E a tendência é crescer mais  
esse meio de transporte”, disse  
Djama Gustavo. “O Vovô, o  
Gustavo e o Jocival são as pes-  
soas que morreram e a gente  
conhece. Quantos ciclistas,  
que não estão em grupo ne-  
nhum, usam a bicicleta para  
ir e voltar do trabalho e mor-  
reram atropelados”, disseram.  
Para João, é importante que

haja mais ciclovias em Aracaju  
e que elas sejam interligadas.

No dia 8 de setembro do  
ano passado, o ciclista Jocival  
Costa, 39, morreu ao ser atro-  
pelado por um caminhão na  
BR-101. Ele treinava na pista  
e seguia entre dois caminhões.  
O motorista do caminhão que  
vinha no fundo, segundo a Po-  
lícia Rodoviária Federal, pode  
ter dormido e bateu o cami-  
nhão que vinha na frente. Joci-  
val, que era atleta profissional,  
treinava para disputar a 10ª  
etapa do Campeonato Sergipa-  
no de Ciclismo, em Campo do  
Brito, no dia 13 de setembro do  
ano passado. Ele também esta-  
va classificado para disputar a  
Copa Brasil, que aconteceu no  
dia 20 de setembro de 2015,  
em Maceió (AL).

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE

Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Eleitoral Regional do Conselho Regional de Medicina Veterinária

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, reuniram-se na sala de reunião da sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Sergipe (CRMV/SE), situado à Rua Campo do Brito, 1151, bairro São José, nesta capital, os membros da Comissão Eleitoral Regional (CER), as Médicas Veterinárias Rita Selene Quixadá Bezerra, presidente, Sônia Angélica Souza Silva, vice-presidente e Patrícia de Freitas Kobayashi, membro suplente, a fim de analisar o registro de candidatura da chapa “UNIÃO E RENOVACÃO”, em cumprimento a decisão liminar do Mandado de Segurança do Processo sob o nº 0800749-46.2016.4.05.0000 impetrado pela candidata a Presidente da Chapa “UNIÃO E RENOVACÃO”, a Med. Vet. Juliana Maria Araújo Bravo Almeida. Foram convocados representantes das chapas já homologadas, porém não houve comparecimento dos mesmos. A chapa “UNIÃO E RENOVACÃO” protocolou o registro da candidatura com o requerimento e a documentação anexada em duas vias, na data de 04/02/2016, às 14h01m, os quais foram verificados e analisados, atendendo os Artigos 16, 18 e 20 da Resolução nº 958, de 18 de junho de 2010 do CFMV, tendo o registro da chapa “UNIÃO E RENOVACÃO”, sido homologado. Ao final da verificação e análise, a candidata a Presidente da chapa em questão foi informada da decisão da CER. Nada mais havendo, nem sendo dito, a Presidente desta Comissão deu por encerrada às 12h00min a reunião lavrando-se a presente Ata, a qual foi assinada pelos membros da CER presentes à reunião.

Rita Selene Quixadá Bezerra  
Presidente

Sônia Angélica Souza Silva  
Vice-presidente

Patrícia de Freitas Kobayashi  
Membro suplente